



METTENIUSACEAE DO CERRADO MINEIRO

Ana Luiza Silva¹; Isamara Maria Ferreira²; Bruno Sampaio Amorim³; Fernanda Nunes Cabral⁴

1 Ana Luiza Silva, Bolsista (CNPq), Licenciatura em Ciências Biológicas, IFMG Campus Bambuí, Bambuí – MG; analuizasocioambiental@gmail.com

2 Isamara Maria Ferreira, Bolsista (CNPq), Licenciatura em Ciências Biológicas, IFMG Campus Bambuí, Bambuí - MG; isamaramariaferreira25@gmail.com

3 Bruno Sampaio Amorim, Bolsista (FAPEAM), Pós-graduação em Biotecnologia e Recursos Naturais (PPGMBT-UEA), Universidade do Estado do Amazonas.

4 Fernanda Nunes Cabral, Departamento de Ciências e Linguagens, IFMG Campus Bambuí; fernanda.cabral@ifmg.edu.br

RESUMO

A família Metteniusaceae,, é integrada por 13 gêneros e 57 espécies. Entre os gêneros dessa família, destacam-se *Dendrobangia*, *Emmotum* e *Poraqueiba*, que têm a Floresta Amazônica, como maior região de diversidade, embora algumas espécies sejam encontradas no Cerrado e na Mata Atlântica. *Emmotum nitens* é a única espécie registrada para o Cerrado Mineiro. Na pesquisa taxonômica de *Emmotum nitens*, única espécie até então encontrada no Cerrado Mineiro, pode-se detalhar que, é uma espécie arbórea ou arbustiva que pode alcançar até 15 metros de altura, com folhas simples, alternas e inflorescências. Através do estudo da família Metteniusaceae, foi reconhecido que *Emmotum nitens* se adapta bem às condições do Cerrado, especialmente em áreas ribeirinhas e cerradões. Sua madeira é utilizada em construções rústicas e como combustível, destacando sua relevância econômica. Apesar de sua ampla distribuição, pouco se sabe sobre os processos reprodutivos da espécie, sendo um tema sugerido para investigações futuras.

Palavras-chave: Cerrado. *Emmotum nitens*. Taxonomia



INTRODUÇÃO:

A família Metteniusaceae, descrita em 1860 (Prado, 2012), é composta por 13 gêneros e 57 espécies (APGWeb). As plantas da família são distribuídas principalmente na região Neotropical, com algumas espécies encontradas nos Paleotrópicos (Stull et al., 2015; Dickison & Bittrich, 2016; Potgieter & Duno, 2016). Metteniusaceae é caracterizada por árvores ou arbustos, com inflorescências axilares ou terminais e flores geralmente pentâmeras. Entre os gêneros dessa família, destacam-se *Dendrobangia*, *Emmotum* e *Poraqueiba*, que têm a Floresta Amazônica (Amorim & Stefano, 2018; BFG 2018), como maior região de diversidade, embora algumas espécies sejam encontradas no Cerrado e na Mata Atlântica. *Emmotum nitens* é a única espécie registrada para o Cerrado Mineiro (Flora e Funga, 2024).

Os representantes da família Metteniusaceae é categorizada por árvores a arbustos; possui folhas simples, alternas. As inflorescências são axilares ou terminais, cimosas ou racemosas; suas flores são pistiladas, hipóginas, isostêmones, actinomorfas e raro zigomorfas (em *Calatola*), pentâmeras, bissexuais ou unissexuais; as pétalas são livres (unidas em *Dendrobangia*), geralmente indumentada internamente (em *Emmotum*); estames alternos, livres (unidos em *Dendrobangia*), expandidos (reduzidos em *Calatola*); ovário adaxial unilocular; óvulos sobrepostos, funiculares, maciços. Frutos drupa, em geral ovóide, oblonga ou globosa, exocarpo delgado, mesocarpo carnoso, as vezes reduzido, endocarpo rígido e às vezes com protuberâncias ou costas longitudinais (em *Calatola*) (Flora e Funga, 2024); sementes solitárias.

A família Metteniusaceae possui grande importância ecológica e botânica. Segundo Prado (2012), foi descrita inicialmente no século XIX, mas ainda são necessárias investigações detalhadas sobre sua distribuição e características morfológicas. Os gêneros analisados no estudo são encontrados, na Floresta Amazônica e o Cerrado Mineiro.

METODOLOGIA:

Para a realização desta pesquisa, foram analisados espécimes de *Emmotum nitens*, especificamente amostras digitais de herbários virtuais acessado no site SpeciesLink (Species



Link SpeciesLink network 2002), um dos herbários de maior pesquisa foi o Herbário da Universidade Federal de Uberlândia (HUFU). Foram realizadas medições morfológicas detalhadas das folhas, flores e frutos dos herbários virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na pesquisa taxonômica de *Emmotum* (*Desv. ex Ham*). *Desv. ex Ham. Prodr. Pl. Ind. Occid.* 29 1825, são descritas como Arbustos ou árvores, medindo até 40m de altura. Ramos jovens cilíndricos. Folhas alternas, coriáceas ou subcoriáceas, geralmente bicolores, verde na face abaxial e verde-escura na face adaxial. Venação secundária 2-14 pares. Pecíolo 0,5-2,5 cm compr., puberulento, seríceo ou glabrescente. Inflorescência axilar, paniculada, até 4 cm compr., pedicelos curtos, articulados apicalmente. Flores pentâmeras, actinomorfas, bissexuais. Estames com filamentos cilíndricos. Ovário globoso, glabro ou hirsuto, 2 ou 3-locular, estilete central ou lateral em relação ao ovário, curto ou desenvolvido, estigma capitado. Frutos subglobosos, mesocarpo fino, endocarpo rígido, levemente 3-costado. Sementes-1, raramente 2 ou 3.

A espécie *Emmotum nitens* está presente nos domínios fitogeográficos da Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. No bioma Cerrado se adapta bem às condições do Cerrado, é frequente nas vegetações do Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerradão e áreas ribeirinhas. Nos Cerradões pode equivaler a 25% total da vegetação, mas pouco é estudado sobre sua reprodução. Está presente em unidades de conservação, principalmente no Cerrado. Sua madeira é utilizada em construções rústicas e como combustível, destacando sua relevância econômica. Apesar de sua ampla distribuição, pouco se sabe sobre os processos reprodutivos da espécie, sendo um tema sugerido para investigações futuras.

Descrição morfológica

Emmotum nitens (Benth.) Miers, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 2, 10: 180. 1852.

Emmotum faia Kuhl. Kuhl. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 26: 45. 1982

Emmotum nitens var. *angustifolium* Engl. Fl. Bras. 12(2): 46, t. 9, f. 2. 1872

Arbustos ou árvores, medindo até 15m de altura; casca interna branco amarelada com coloração ferrugínea após o corte. Folhas 6,5-11,5-13cm × 4,0-4,5-7cm simples, alternas,



espiraladas. Inflorescência 0,5-0,9 × 0,5cm paniculiformes, axilares, pilosas. Flores curto-pediceladas, andróginas, diclamídeas, pentâmeras, de mais ou menos 4mm de comprimento. Fruto subgloboso, com 1,5-2,5cm de diâmetro, de 0 a 7 sementes, quando imaturo, apresenta tricomas em sua superfície e no processo de maturação, são atricomados. Sementes de cor creme a bege, achatadas de 4mm-6mm de comprimento.

Material examinado

05.III.2006, fl., Foresto, EB et. al. 230 (SPF); 10.XII.1989, fl., Pirani, J. R et.al 12373 (SPF); 21.X.199, fl., Hatschbach, G et. al. 69476 (MBM); 26.VIII.2019, fl., Moraes, Q.S.; et al. 325 (VIES); 28.II.1983, fl., Cordeiro, I 4113 (SPF); 19.I.1969, fl., H. S. Irwin 22289 (NY); 30.XI.2002, fl., Alves, A.S.S. 77 (HUFU); 4.XI.2018, fr., J; Brotto, ML 5857 (MBM).

CONCLUSÃO

Este artigo contribuiu para a caracterização morfológica de *Emmotum nitens*, reforçando sua presença no Cerrado Mineiro e fornecem informações para futuras investigações e para a conservação das áreas onde a espécie ocorre. O objetivo inicial foi atingido, embora ainda existam pesquisa a serem realizadas em relação à reprodução e dispersão da espécie, sugerindo a necessidade de estudos mais profundos.

REFERÊNCIAS:

- AMOSIM, B.S., STEFANO, R.D. 2020. Metteniusaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604156>
- AMORIM, B. S, CARDOZO, N. D, (et al) Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/346939880_Flora_da_Reserva_Ducke_Amazonas_Brasil_Metteniusaceae
- Site eletrônico Flora e Funga do Brasil. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/BemVindoConsultaPublicaConsultar.do?i=1&idsFilhosAlgas=%5B2%5D&idsFilhosFungos=%5B1%2C11%2C10%5D&lingua=&grupo=6&familia=null&genero=&especie=&autor=&nomeVernaculo=&nomeCompleto=Metteniusaceae+Schnilz.&formaVida=null&substrato=null&ocorreBrasil=QUALQUER&ocorrencia=OCORRE&endemismo=TODOS&origem=TODOS®iao=SUDESTE&estado=MG&ilhaOceanica=32767&domFitogeograficos=CER>



[RADO&bacia=QUALQUER&vegetacao=TODO&mostrarAte=SUBESP_VAR&opcoesBusca=TODO_OS_NOMES&loginUsuario=Visitante&senhaUsuario=&contexto=consulta-publica](#)

Site eletrônico Species Link. Disponível em:

<https://specieslink.net/search/>

Site eletrônico. Disponível em:

http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/10854/1/2012_MarcusViniciusPradoAlves.pdf

Site eletrônico. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/107799/1/Caracterizacao-morfologica-de-frutos-sementes-plantulas-e-mudas-de-Emmotum-nitens.pdf>

Site eletrônico. Disponível em:

<https://www.arvoresdobiomacerrado.com.br/site/2017/07/09/emmotum-nitens-benth-miers/>

Site eletrônico. Disponível em:

https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/?grupo=6&familia=604156&genero=&especie=&autor=&nomeVernaculo=&nomeCompleto=&formaVida=null&substrato=null&ocorreBrasil=QUALQUER&ocorrencia=OCORRE&endemismo=TODO&origem=TODO®iao=SUDESTE&ilhaOceanica=32767&estado=MG&domFitogeograficos=QUALQUER&vegetacao=CERRADO&mostrarAte=SUBESP_VAR&opcoesBusca=TODO_OS_NOMES&loginUsuario=Visitante&senhaUsuario=&contexto=consulta-publica&pagina=1